

Milhares de filiados estão recebendo o FGTS

A Caixa Econômica Federal (CEF) vem pagando o FGTS aos filiados do Sindsep-DF desde 1º de novembro de 2004. O pagamento está sendo feito nos termos do acordo judicial firmado em 2003 com o sindicato, referente aos expurgos inflacionários praticados pela CEF nos Planos Econômicos Verão (janeiro de 1989) e Collor (abril de 1990), corrigidos por juros e atualização monetária.

A ação coletiva foi julgada na Justiça Federal do Rio de Janeiro, envolvendo 21.948 filiados. O critério utilizado pela Caixa para o pagamento é a ordem alfabética da lista de beneficiados. Até o fechamento desta edição, os valores estavam sendo creditados aos filiados cujo nome inicia com a letra "R".

Confira na página do sindicato (www.sindsepdf.com.br) as contas que foram liberadas, segundo os dados que a CEF informou oficialmente nos autos do processo. Lembramos, porém, que os dados não estão totalmente atualizados porque a Caixa demora a informar ao juiz as contas que já foram pagas.

Não fique na dúvida – Todo filiado ao SINDSEP que foi regido pela CLT no período de 1989/1990 e ainda não recebeu o resíduo do FGTS, deve procurar qualquer agência da Caixa portando o cartão do PIS/PASEP para conferir o seu extrato.

Caso o dinheiro já esteja liberado, o filiado precisa ter em mãos o documento de identidade, CPF e a carteira de trabalho com o registro de mudança de regime (celetista para estatutário) para realizar o saque.

Alguns filiados cujo nome inicia com as primeiras letras do alfabeto ainda não tiveram seu saldo de FGTS liberado. Se for esse o seu caso, encaminhe cópia do extrato para a Secretaria Jurídica do Sindicato (fax: 225-0699), ou ligue para esclarecer qualquer dúvida (fone: 212.1900).

Posse da nova diretoria da Condsef

Pouco depois do fechamento desta edição acontecia a solenidade de posse da nova diretoria da Condsef, gestão 2005-2007, eleita em seu VIII Congresso (8 a 12 de dezembro). O ato estava programado para começar às 20 horas do dia 14 de janeiro, na sede da Confederação em Brasília.

A direção nacional conta com 27 membros efetivos e nove suplentes. Dos efetivos, nove fazem parte da diretoria executiva. Os diretores dos setes departamentos da Condsef e os membros do Conselho Fiscal também tomaram posse.

Encontro das Agências Reguladoras dia 20

Na quinta-feira, dia 20, às 9 horas, acontece na sede da Condsef em Brasília o Encontro Extraordinário dos Servidores das Agências Reguladoras. A pauta em discussão é o papel das Agências Reguladoras na sociedade; a organização classista dos servidores e o plano de lutas (Lei nº 10.871/2004).

Não à divisão - Em dezembro do ano passado, realizou-se no Rio de Janeiro um encontro convocado pela Associação dos Servidores da Anvisa. Segundo informou Paulo Moura, na época diretor da Condsef, o evento não foi divulgado na categoria e havia apenas 43 pessoas presentes, sendo que 17 eram da Anvisa. O objetivo do encontro foi criar o Sindicato Nacional das Agências Reguladoras (Sinar). "Em um encontro ilegítimo, sem guórum, sem discussão na base, foi aprovado o Sinar, ainda assim com o voto contrário de cerca de 30% do plenário", relatou Paulo, que também é diretor do Sintrasef-RJ.

Para Ricardo Jácome, secretáriogeral do Sindsep-DF, a criação de um sindicato específico das Agências Reguladoras enfraquece a categoria e, inclusive, o próprio movimento reivindicatório destes servidores. "Somente a unidade por meio dos sindicatos gerais pode reverter este quadro danoso a nossa categoria. A divisão, o isolamento e o individualismo só interessam ao patrão".

Editorial

Para vencer, é preciso lutar

O Sindsep-DF começa o ano de 2005 organizando, já neste mês de janeiro, várias assembléias de mobilização nos locais de trabalho, buscando unificar a luta pela data-base com reajuste salarial e por um plano de carreira que não discrimine aposentados com as chamadas gratificações de desempenho.

O governo, por sua vez, insiste em aplicar a política que interessa ao capital especulativo, mas que ao povo só traz arrocho. Alguns exemplos são o superávit primário ("economia" que faz o país para pagar os juros da dívida) e a Lei de Responsabilidade Fiscal (para obter "equilibrio" nas contas públicas, tira-se dinheiro da educação e da saúde, mas não se pode mexer em um centavo da dívida). Resultado prático: não há previsão no Orçamento 2005 para reajuste dos servidores; sem-terra são assassinados no campo porque não há reforma agrária; os juros continuam altissimos, valorizando ainda mais os títulos da dívida e ainda prepara-se uma reforma sindical e trabalhista para retirar os direitos conquistados com tanta luta.

É preciso dar um basta! Nosso grande desafio coletivo é construir uma pauta de reivindicações que realmente unifique o conjunto da categoria. Há um mês, o Congresso da Condsef recebeu algumas propostas que agora devem ser discutidas nos sindicatos de base, como:

- luta pelo Plano de Carreira com diretrizes unificadas;



- incorporação da GDATA (e gratificações semelhantes), do abono de R\$ 59 e dos 160% da GAE;
- aumento fixo de R\$ 1.000 para todos servidores, ao lado do reajuste geral, o que beneficia os servidores que ganham menos;
- piso salarial do Dieese, equivalente a R\$ 1.439,68 em novembro de 2004.

Temos muito trabalho pela frente e a certeza de que é possível vencer, mantendo a independência do sindicato diante do governo, sem cair no esquerdismo estéril, mas colocando no centro da luta as reivindicações e a unidade da categoria.

Calendário de Assembléias

- 18/1 10h00 Enap Anfiteatro B
- 19/1 10h30 Bloco C do MP Portaria

20/1 10h30 Min. do Trab. e Prev. - hall do 3° andar

Mesa setorial da Cultura acontece dia 18

Até o fechamento desta edição (14/1), o governo ainda não havia apresentado o termo de compromisso aos servidores da Cultura, conforme prometido na reunião de 17 de dezembro, condicionando o acordo ao fim da greve.

Segundo ofício do secretário substituto de Recursos Humanos, Vladimir Nepumoceno, o governo se compromete a apresentar o termo garantindo: "instalação de processo de discussão entre o Ministério da Cultura e a SRH do Ministério do Planejamento, com vistas à apresentação de uma proposta do governo aos servidores da área da Cultura de estruturação de um plano de cargos para o setor, até março de 2005; e estudo da viabilidade orçamentária e financeira de

criação de uma gratificação antecipatória do plano, com vigência a partir do início de 2005".

Com base nesse compromisso, a plenária nacional do setor (20/12) indicou a suspensão a greve a partir de 23 de dezembro.

"O termo de compromisso significará uma vitória parcial, que deverá ser cobrado até a implementação do Plano de Carreira", avaliou Sérgio de Andrade Pinto, servidor do MinC que fez parte do Comando Nacional de Greve. Ele ressalta o apoio da sociedade (ver box) e destaca que o engajamento dos servidores da Cultura foi inédito.

No dia 18 de janeiro os servidores participam da reunião da Mesa Setorial, na qual um grupo de trabalho deverá ser formado para apresentar a proposta definitiva do Plano até marco.

"A cultura é importante." E seus servidores ? Predicames urgente: Satarios digno, concarso público, aposentadoria decente respeta pelo servidores da Cultura par dignidado Plano de Carreira Jul Servidores da Concarso de Rosano de Ros

Solidariedade em boa hora

Os conselheiros da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (Cnic), que analisam e aprovam os projetos que vão receber incentivos fiscais, suspenderam os trabalhos de sua última reunião de 2004 (16/12) em virtude do "descaso do Ministério do Planejamento para com a Cultura Nacional", como explicaram na carta redigida no mesmo dia e entregue ao ministro Gilberto Gil. Os trabalhos da Cnic foram retomados após reunião com o ministro. No documento, os membros da Cnic apontam que "o MinC vem sofrendo com uma doença estrutural: os funcionários não possuem plano de carreira; faltam funcionários em vários segmentos, há muitos funcionários terceirizados, há anos não há concurso público para preencherem os cargos; faltam condições de trabalho (...). Pena que homens públicos achem que a Cultura não é prioridade".

Plano de Carreira da Funai em debate dia 17

A segunda oficina para discutir a estrutura e a implementação do Plano de Carreira Indigenista (PCI) da Funai acontece no dia 17 de janeiro. Segundo Frederico Magalhães, diretor do Sindsep-DF, a expectativa é que seja definida uma agenda de trabalho para implan-tação do Plano. "Nós queremos que seja definida a estrutura do Plano para avaliar o impacto no Orça-mento e desde já mobilizar os servidores para

conseguir apoio e garantir os recursos financeiros", avaliou.

Na primeira oficina, que ocorreu há um mês, envolvendo representantes do Ministério do Planejamento e dos servidores, foram discutidos os perfis, as atribuições, atividades e estrutura de cargos no PCI. "A previsão feita na oficina é que em março os trabalhos devam ser concluídos com a elaboração de uma proposta consensual do PCI", relatou Frederico.

Bloco K do Planejamento inaugura seção sindical



Da esq. p/ direita: Cleusa Cassiano e Ricardo Jácome, do Sindsep-DF; Marinalva Rodrigues, coordenadora da seção sindical; Antônio de Andrade, secretário-geral do PT-DF e Nelson Machado, ministro interino

10 de janeiro – Cerca de 100 servidores compareceram à inauguração da sala da seção sindical do Bloco K do Ministério do Planejamento. O diretor Chicão, da CUT-DF, e a deputada federal Maninha (PT-DF) prestigiaram o evento.

Marinalva Rodrigues dos Santos, coordenadora da seção, fez questão de enfatizar o papel da seção sindical em preservar os direitos dos servidores, mantendo sua independência diante do governo.

A seção sindical fica no térreo, ao lado da biblioteca, e contará com plplantões dos advogados do sindicato.

A diretoria do Sindsep-DF vai continuar lutando para estruturar as seções sindicais em todos os locais de trabalho e reforcar o atendimento aos associados.

Expediente: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Edison Cardoni, Roberto Monteiro de Oliveira e Leônio Gomes Lacerda – Fotográfo: MI Management – Diagramação: Gilberto Bispo - Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf

Sindicato patrocina campeã mirim de caratê



Melissa Santos tem apenas 13 anos mas já coleciona muitas medalhas. A campeă interestadual mirim de caratê conquistou, em dezembro, uma medalha de ouro e outra de bronze no Torneio Nacional de Caratê União Goju-Rye, em São Paulo. No ano passado, Melissa foi medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Caratê, realizado em Gojânia.

Desde dezembro de 2004 a atleta brasiliense vem sendo patrocinada pelo Sindsep-DF, que aposta no potencial da jovem campeă.